

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar Base Cetrimida

SM-09928

Também conhecido como Cetrimide Agar Base

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Recomendado para o isolamento seletivo de *Pseudomonas aeruginosa* a partir de amostras de água e clínicas.

Tipo de amostra Amostrs clínicas: urina, ferida; amostras de água

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Digesto pancreático de gelatina	20,00 g	Cloreto de magnésio	1,40 g
Sulfato de potássio	10,00 g	Cetrimida	0,30 g
Ágar	15,00 g		

03 PREPARO

Reconstituição	46,7 g/L	pH final (a 25 °C)	7,2 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	10,70 L
Suplemento	Glicerol e ácido nalidíxico		

Suspender 46,7 g em 1000 mL de água purificada/destilada contendo 10 mL de glicerol. Aquecer até a ebulição para dissolver completamente o meio. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Resfriar a 45–50 °C. Se desejado, o conteúdo reidratado de 1 frasco de suplemento seletivo de ácido nalidíxico pode ser adicionado assepticamente a 1000 mL de meio. Homogeneizar bem e distribuir em placas de Petri estéreis.

04 PRINCÍPIO

O digesto pancreático de gelatina fornece o nitrogênio, as vitaminas e os aminoácidos do Ágar Base Cetrimida. O cloreto de magnésio e o sulfato de potássio intensificam a produção de piocianina e de fluoresceína. A cetrimida (brometo de cetiltrimetilamônio) é o agente seletivo. A cetrimida age como detergente catiônico de amônio quaternário, que provoca a liberação de nitrogênio e de fósforo das células bacterianas que não as de *P. aeruginosa*. O ágar é o agente solidificante. O Ágar Base Cetrimida é suplementado com 1% de glicerol como fonte de carbono.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Creme a amarelo
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	7,2 ± 0,2
Cor	Âmbar-claro
Limpidez	Gel opalescente com leve precipitado

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

A resposta cultural foi observada após incubação a 30–35 °C pelo tempo especificado. Taxa de recuperação considerada 100% para o crescimento bacteriano em Ágar Caseína–Soja (Ágar Triptona de Soja).

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO	PERÍODO DE INCUBAÇÃO
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> (ATCC 27853)	Abundante	18–24 h
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> (ATCC 9027)	Abundante	≤ 18 h
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> (ATCC 27853)	Abundante	18–24 h
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> (ATCC 25668)	Abundante	18–24 h
<i>Stenotrophomonas maltophilia</i> (ATCC 13637)	Inibido	≥ 72 h
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 25923)	Inibido	≥ 72 h
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Inibido	≥ 72 h
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 8739)	Inibido	≥ 72 h
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 6538)	Inibido	≥ 72 h
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 25923)	Inibido	≥ 72 h
<i>Salmonella</i> Typhimurium (ATCC 14028)	Inibido	≥ 72 h
<i>Proteus mirabilis</i> (ATCC 29906)	Inibido	≥ 72 h

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras clínicas, siga técnicas adequadas de manuseio, conforme as diretrizes estabelecidas. Para amostras de água, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes e as normas locais. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.
2. O tipo de peptona usado na base pode afetar a produção de pigmento.
3. Nenhum meio isolado pode ser considerado confiável para revelar todas as cepas de *P. aeruginosa* produtoras de pigmento.
4. Ocasionalmente, algumas enterobactérias apresentam leve amarelecimento do meio; essa coloração, porém, é facilmente distinguida da produção de fluoresceína, porque esse amarelecimento não fluoresce.

5. Alguns não fermentadores e alguns formadores de esporos aeróbios podem apresentar pigmentação hidrossolúvel, castanho-amarelada a marrom, neste meio. Cepas de *Serratia* podem apresentar pigmentação rosada.
6. Estudos de Lowbury e Collins mostraram que *Ps. aeruginosa* pode perder a fluorescência sob luz UV se as culturas forem deixadas à temperatura ambiente por pouco tempo. A fluorescência reaparece quando as placas são reincubadas.
7. São necessários testes adicionais para a identificação definitiva de *P. aeruginosa*.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

- **ATENÇÃO:** Muito tóxico para os organismos aquáticos. Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Consulte a ficha com dados de segurança (FDS) do produto.
- Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras clínicas. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras clínicas deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.